

O Baptista Bahiano

ORGÃO DA CONVENÇÃO BAPTISTA BAHIANA

Comissão de Publicações

José E. S. Menezes, Relator
Manoel Augusto da Silva
M. G. White

Eu sou o caminho, a verdade
e a vida, disse Jesus.

João 14: 6.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PEDIDOS À
Caixa Postal - 184
BAHIA

ANNO I ||

Bahia, Fevereiro de 1924

|| N. 3

A Elle Ouvi

E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é meu Filho amado; a Elle ouvi.

As primeiras palavras pronunciadas na transfiguração de Jesus, me proporcionam um assumpto demasiado maravilhoso e vasto para que eu possa mui de leve tocar n'elle; porque a declaração divina: "Este é meu Filho amado", no profundo do seu significado e de sua magestade, está collocada qual fundamento das duas palavras que se seguem e que, para nós, constituem o mais importante no caso.

Divindade de Jesus

Assim é que prefiro fazer toda a firmeza n'ellas, de preferencia aos mysterios da primeira parte. Si aceitamos este acontecimento qual testemunho Divino do mysterio da pessoa e da natureza de Christo Jesus, é preciso que comprehendamos o significado d'estas palavras, como os discipulos, sem duvida alguma, comprehenderam, só e unicamente como revelação de sua magestade divina. Tambem precisamos ver n'ellas a confirmação da grande verdade de que a natureza humana de Christo Jesus foi de criação sobrenatural, pelo poder Divino. "Concebido pelo Espirito Santo", nascido da Virgem Maria, "pelo que tambem o Santo que de ti ha de nascer, será chamado Filho do Altissimo" (Luc.

1:35) Tambem nos é necessario olhar para antes do seu nascimento aqui na terra: "Deus nunca foi visto por alguém". "O Filho unigenito, que está no seio do Pae, elle nol-o declarou". (João 1:18) Este esteve aqui como Filho por nascimento humano, mas tambem estava no seio do pae durante o tempo de sua vida aqui na terra. Assim elle o declarou. Pelo que não só temos aqui o testemunho da encarnação milagrosa e da propria divindade e deidade de Jesus Christo, seuão que na grande palavra: "Este é meu Filho amado", temos ainda o testemunho da perfeição do seu character, o qual nos evidencia a constante communhão de amor entre Elle e o Pae; e nos diz tambem que no mais profundo da sua natureza divina houve constante amor mutuo e nos revela que em seu estado humano, não honve a menor sombra de separação entre a sua vontade e a vontade de seu Pae; entre seu coração e o coração de Deus.

Ouvi-O

Esta revelação da personalidade mysteriosa do Filho Divino, a harmonia perfeita entre Elle e Deus, se nos apresenta aqui como fundamento do mandato que segue: "A Elle ouvi". A voz de Deus, nos manda escutar a voz de Christo como sua propria voz. Ouvi-O, pois, quando vos fala de Deus. Não confieis nos vossos proprios caprichos, não confieis no que a nossa consciencia vós dita, não consulteis aos homens, não presteis ouvidos a outro, não vos entregueis a imaginações a respeito dos

mysterios da terra e do céu, antes accudi a Elle e escutae unicamente o unigenito Filho que está no seio de Pae. Elle é quem nos revela Deus; só n'elle temos conhecimento exacto de um Pae Celeste, cheio de amor. Escutae-o quando nos falla da ternura, paciencia e amor de Deus.

Ouvi-O, acima de tudo quando diz: "Como Moysés levantou a serpente no deserto, assim é necessario que o Filho do homem seja levantado". Escutae-O quando diz: O Filho do homem veio para dar a sua vida em preço de resgate por muitos".

Ouvi-O quando falla de si mesmo como Juiz vosso, meu e de todo o mundo, e quando diz: "O Filho do homem virá na sua gloria e diante d'elle se ajuntarão todas as nações". A Elle ouvi, pois. Escutae-O quando vós chama a si mesmo: "Vinde a mim, todos os que estaes cansados e opprimidos e eu vos aliviarei". Prestae-Lhe attenção quando vos diga: "Si alguém vem a mim nunca jamais terá sede". Ouvi-O quando vos fala: "Lançaes vossas cargas sobre mim e eu vos sustentarei". Ouvi-O quando vos ordena: "Si mi amaes guardae os meus mandamentos". E quando vos disser: "Estae em mim e eu em vós.

Escutae-O, pois, no tempo da tribulação, e no tempo da felicidade, na hora da morte e no dia de juizo ouçamol-O.

Unico ponto de repouso

Queridos amigos; não ha repouso em nenhum outro, não ha paz, nem

Cont. na 8.ª Pag.

Pagina da Commissão de Evangelização Estadual

José Aureliano Alves — Secretario
Severo M. Pazo
Chrispinjano Dario

I João II-9

Aquelle que diz que está na luz, e aborrece a seu irmão, até agora está em trevas.

Vem de occasião propria a citação do versiculo acima.

Nos tempos que correm, quando a humanidade se deglodia, se espedaça nos rochedos das desconfianças, perdendo a noção mais resumida do direito contra a força, fazendo valer a força contra o direito, é conveniente que nos aproximemos mais das Escripturas Sagradas, unica fonte donde promanam santos conselhos.

Os individuos que componhem a nossa especie; intelligentes por natureza, quer sabios ou ignorantes, sempre se apresentam portadores de credenciaes. Todos julgam terem alcançado o maior gráo de conhecimentos das cousas da vida e da morte, falando-se em materia religiosa. Certa vez ouvi um homem falar sobre sciencias occultas com tanto entusiasmo e desenvoltura que fiquei pasmado!

Aprecei uma senhora descrever a vida além tumulo com tanta firmeza de argumentos que parecia mesmo não haver quem podesse contestar taes assertivas!

Conheço um moço, inteligente, que se presume tão elucidado que desafia gregos e troyanos para discutir assumptos sejam quaes forem, dando o direito de desafio ao antagonista, certo de que o vae derrotar!!

Mas, de verdade será isso luz?

Será isso uma prova irrefutavel de que está na luz; anda na luz?

Não. O temor do Senhor é o principio da Sabedoria, da Luz portanto, que só se pode adquirir folheando-se as paginas do *Livro Santo, a Biblia*.

Que utilidade tem um homem de sciencia que não está servindo a humanidade? Que utilidade tem aquelle medico que não sabe mitigar a dor ao que soffre? Que beneficio presta a sciencia aquelle que só quer mostrar que sabe, que conhece, que é superior aos outros?

Aquelle mestre de religião que está fazendo em beneficio das almas preciosas do Senhor?

Encontramos ainda uma classe de individuos, e esses peiores que aquelles; São os que lêem a Biblia, dizem entender e aceitar tudo

quanto está escripto como verdade e até se esforçam para que outros cheguem ao conhecimento das verdades Biblicas mas, oh coisa terrivel! Oh! condemnação terrivel!... negam pela vida todos os preceitos divinos...

Aquelle que diz que está na luz...

E' facil dizer-se estou na luz: é pouco trabalhoso dizer-se sou christão. A bocca sabe falar.

A voz pode echoar, mas, tambem uma cousa é facil succeder: quando o seu echo acabar de retumbar, tambem acabaram-se os predica-dos... e aborrece a seu irmão...

Aborrece, no texto é mesmo que dizer: *tem odio*, assim como andar na luz é: *amar*.

Quem tem odio deseja vingança: não ama a justiça; nega a verdade. *...até agora está em trevas...*

Oh! cousa terrivel! Oh! expressão pesadissima. Oh! peccado terrivel que impediu o homem de ver o seu Creator!

Estar nas trevas — é o estado de todos que não acceitaram ainda Jesus como Salvador; é o castigo dos desobedientes da Palavra de Deus.

Oh! meu caro amigo; um conselho te quero dar. Abra a sua Biblia e procure no capitulo 3º. do Evangelho segundo S. João, versos de 16 a 21. Ali encontrará o meu amigo a razão de nosso proposito em pregar o evangelho de Jesus Christo.

Deus amou o mundo e deu luz ao mundo.

Deus enviou a luz ao mundo para tiral-o das trevas.

Quem acceita a luz fica de posse della e quem della não quer usar fica nas trevas.

E, quem é que fica nas trevas? Os criminosos, os ladrões, os mentirosos, os deshonoradores.

Porque não querem a luz? Porque a luz revela o seu crime, o seu peccado.

Acceite hoje mesmo a Luz que veiu ao mundo, Jesus.

Evangelização

Escreve-nos o irmão Paulo Silva, secretario auxiliar da Commissão de Escolas Dominicães e Mocidade.

Cumprindo o mandamento do Senhor Jesus, sahi daqui no dia 17 do corrente com destino a Itaparica, donde segui para o Baiacú.

Levei um bom numero de folhetos e fiz distribuição em todo o arraial.

Preguei duas noites, fiz muitas visitas aos amigos dalli ministrando-lhes o plano da Salvação em Christo Jesus. Muitos que já se occupam da vida futura pediram-me que voltasse o mais breve possivel, especialmente um grupo de mocinhas que me ajudaram nos canticos de louvor ao Senhor.

No 21 dia, depois de uma viagem em canôa, tomei o vapor de Nazareth que passa um pouco afastado do Baiacú, segui para Nazareth. O meu proposito era pregar o Evangelho e organizar uma Escola Dominical, por isso procurei, logo ao chegar uma crente sincera dalli e consultei sobre se era possivel a organização da E. D. Ella, a nossa boa irmã, com o coração transbordando de alegria promptificou-se para o trabalho. No dia seguinte preguei a umas vinte e tantas pessoas e avisei que a Escola Dominical seria organizada na manhã do outro dia, Domingo. Organizada a Escola com 13 pessoas, convem dizer que os presentes prestaram a devida atenção á palavra de Deus. Ao terminar o trabalho procurei saber quem estava disposto a continuar a frequentar a E. Dominical, levantaram-se 11 pessoas e deram os seus nomes para o rol dos alumnos. Ficou deste modo organizada a Escola: Professora, D. Eulina Krull; presbyteriana, auxiliar e zeladora, D. Glyceria Maria de Jesus; thesoureiro e secretario o irmão Silvino A. Barbosa.

Desde a minha primeira viagem áquella cidade o Senhor me usou nas suas mãos para levar o irmão Silvino aos pés de Jesus. Vimos que mais onze estão com vivo interesse da Salvação.

Nesta mesma noite preguei a cerca de 80 pessoas, notando a anciedade de todos.

O nosso irmão missionario Sur. Tumbliu assistiu tambem a uma pequena e espiritual reunião.

Breve voltarei a Nazareth. Quem passar por alli e desejar pregar a Mensagem do Senhor póde se dirigir á Rua Paulo Gomes, Muritiba de Nazareth, casa da irmã Glyceria M. de Jesus.

Examinaí as Escripturas; porque vós cuidaes ter n'ellas á vida eterna, e são ellas que de mim testificam. (S. João 5:39).

Pagina da Convenção de trabalho das Senhoras

Sarah Costa, Presidente
Kate C. White, Secretaria

Maria José Costa, Vice-Presidente
Regina Maia, Sec. de Registro

**Pagina das
Senhoras**

*Minhas prezadas Irmãs do
Campo Bahiano:*

Está aqui a nossa pagina, inteiramente ás nossas ordens.

Quando chegar á vossas mãos o "Baptista Bahiano" sabereis que nesta pagina aclararás noticias e methods sobre o nosso trabalho.

Noticias: Pedimos que cada sociedade mande noticias para esta pagina. Isto anima os outros, e assim vamos sabendo de todo o nosso trabalho. Mande a Kate White — Caixa 184 — Bahia.

Estudos: A commissão de Trabalho das Senhoras recommenda que cada sociedade use os estudos e os programmas confeccionados na Revista Para Trabalho de Senhoras Baptistas. Estou mandando a cada sociedade um exemplar. O assumpto para Janeiro é "Trabalho Individual", e para Fevereiro é "Evangelização". Estes estudos e programmas podem ser usados na ocasião de sessão ou na reunião de oração — como quizer.

Se as irmãs gostarem e quizerem usar — façam o favor de me escrever.

Mez de Economia. A Commissão de Trabalho das Senhoras da Convenção Baptista Bahiana — convida todas as sociedades neste campo para fazer no mez de Março um mez de economia a favor do nosso trabalho em Portugal. As sociedades de senhoras na capital já estão combinando sobre este plano.

Acho que não precisa explicação. Toda dona de casa sabe fazer economia, nós todas fazemos. Porém, para este mez, façamos uma economia toda especial. — O trabalho em Portugal tem soffrido, ao ponto dos nossos trabalhadores — Irmão Mauricio e familia terem passado fome. Vamos irmãs bahianas fazer um esforço para este santo trabalho.

A sociedade em sessão decidirá fazer n'este mez economia, e na outra sessão as socias trarão os resultados das suas economias. Vamos ouvir boas noticias irmãs.

Sociedade de Senhoras da Igreja Baptista de Bethel — Santa Ignez

Esta sociedade commemorou o seu anniversario com uma festa no dia

13 de Janeiro. Parabens. Gostariamos de saber mais da festa.

**S. A. S. da Igreja Baptista de
Plataforma**

Esta sociedade está muito animada. Ha annos que eu oro por esta sociedade e ajudo, quando possivel.

Porém nunca a vi tão animada. Assisti a ultima sessão, no primeiro domingo deste corrente anno, assumindo a presidencia. Mais de vinte socias todas unidas na doce paz do Evangelho fazendo muitas visitas as doentes interessadas e tristes, usando os estudos e planejando coisas boas para a Gloria do Mestre.

Oxalá que toda a sociedade pudesse cantar os hymnos tão bem entoados como esta.

**Orçamento para o anno
de 1924**

A Convenção Baptista Bahiana em Caldeirão adoptou por unanimidade de votos o seguinte orçamento e o recommendou ás igrejas do Campo:

O Baptista Bahiano.....	1:500\$000
Missões Estaduaes.....	3:000\$000
Missões Estrangeiras....	1:000\$000
Missões Nacionaes.....	250\$000
"Collegio Taylor-Egydio".....	400\$000
Educação Ministerial...	600\$000
Escola de Trabalhadoras Christãs.....	250\$000
Somma	7:000\$000

Todas as Igrejas devem se esforçar para fazer cada uma a sua parte mandando uma offerta mensalmente ao Thesoureiro M. G. White Caixa 184, Bahia.

**S. A. S. da Igreja Baptista de
Dois de Julho**

Esta sociedade já trabalha com bastante animação.

A Directoria é a seguinte:

Presidente D. Kate White
Vice-Presidente D. Rosalva Costa
Secretaria D. Judyth Gouveia
Thesoureira D. Amelia Pazo
Directora das costuras D. Lindaura Franco
Procuradora D. Isbella Silva.
Na noite de Natal numa reunião

que tivemos cada uma levou uma offerta para os fundos da Sociedade. Já achamos boas offertas de amigas tambem.

Deus está nos abençoando.

**S. A. S. da Igreja Baptista do
Salvador**

Esta sociedade está já sob bases solidas. A Directoria é a seguinte:

Presidente D. Regina Maia
Vice-Presidente D. Sarah Costa
Secretaria D. Dulce Motta
Thesoureira D. Kate White
Directora das costuras D. Izabel Vergne
Procuradora Juventina Barros.

Ellas estão usando os estudos e programmas. Decidiram a fazer o mez de economia a favor do trabalho em Portugal. Tambem deram offertas de Natal para os fundos da sociedade.

Parece que as irmãs têm sede de fazer offertas. Dão com tanta alegria! "Deus ama ao que dá com alegria".

Deus disse "Provae-me —", e as irmãs d'ali estão recebendo ricas bençãos do ceu, como nosso Pae, nos prometteu.

Vossa irmã na fé

Kate C. White.

Presado redactor: Saudações ao Senhor.

Venho pela primeira vez dar-vos algumas noticias sobre o trabalho da S. Senhoras da Igreja Baptista da Cruz do Cosme.

Deus nos concedeu o privilegio de principiarmos o anno em supplicas ao mesmo Deus pela victoria do trabalho, que iamos iniciar neste novo anno, sendo estas grandemente concorridas o que revela a boa disposição de todas as irmãs. No dia 20 tivemos a nossa sessão regular, onde a nossa incansavel presidente num admiravel discurso sobre o amor, deixou bem viva nos corações das irmãs a necessidade de nos unirmos na propagação da causa do Mestre.

Esperamos que neste novo anno iremos levar avante o plano já de ha muito discutido: O Dizimo, conforme deliberação da mesma sociedade.

Sem mais, sou vossa na fé,

A Secretaria interina. — *Maria Bibiana.*

No Jornal Baptista

O nosso trabalho em Portugal

UMA GLORIA OU VERGONHA?

Por telegramma do secretario correspondente da Junta de Missões Estrangeiras, e por noticias particulares sabemos que o nosso heroico missionario em Portugal, Antonio Mauricio, com sua familia, está passando privações ao extremo, ganhando menos do que um magro ordenado de um simples operario, e assim mesmo recebendo-o muitas vezes atrazado!

Não é isto simplesmente vergonhoso para nós os baptistas brasileiros? 25.000 baptistas não podendo sustentar *um só casal* de missionarios? Não nos terá Deus como responsavel na perdição de milhares de portuguezes, que não puderam ser evangelizados por falta de meios da nossa parte? Não fará Deus conosco como fez com "o mau e negligente servo" da parábola dos talentos? Poderá haver crentes ou igrejas verdadeiros que queiram obedecer á ordem de Jesus de ir pregar o Evangelho até aos confins da terra, e não se sintam accusados por não contribuírem regularmente para este fim?

Qual a razão deste estado de cousas? Será que o nosso missionario não seja digno? Se é assim, porque é que Deus está abençoando tanto o trabalho d'elle e dos demais com elle, a ponto de ter havido este anno um acrescimo de membros as igrejas de mais ou menos 100%? Quaes são, pois, os culpados? Em primeiro lugar são os crentes que não contribuem e oram para este fim! Em segundo lugar são as igrejas que não mandam mensalmente uma quantia para este fim. E' verdade que ha algumas igrejas que contribuem heroicamente para missões todos os meses, apesar de terem grandes despesas do trabalho local. E' facto comprovado tanto pela experiencia como pela Biblia, que as igrejas que muito dão para missões são as que mais progridem, e as que com menos dificuldades lutam para saldar as suas despesas locais. Ao mesmo tempo, igrejas que não con-

tribuem para missões, dizendo que têm de pagar primeiro os compromissos locais, estão definhando e tendem a morrer, e realmente *devem morrer*, pois para que outro fim ellas existem senão para a obra missionaria?

Em terceiro lugar os pastores e dirigentes das igrejas são culpados, ou por não informarem as suas igrejas sobre este trabalho, ou por serem mesquinbos e "pensarem" que suas igrejas "não podem" dar nada para missões.

Em quarto lugar são culpados os encarregados dos diversos campos, ou as comissões de programma das convenções estaduais por não considerarem devidamente este assumpto nas mesmas convenções ou institutos. Pois ha campos que muito pouco enviam, e isso mesmo irregularmente, e alguns que mesmo não enviam nada, para a bem dita obra de missões estrangeiras!

Finalmente não deixam de ter culpa os redactores dos nossos jornaes, que não têm dado a devida importancia ao assumpto.

Deus aceitará as desculpas que cada um, que é culpado apresenta? Se não despertarmos, e não formos fieis no sustento do trabalho que Deus nos confiou; isto é, se não formos fieis na nossa mordomia, Deus a confiará a outro, para vergonha nossa! Se, porém, despertarmos, o trabalho em Portugal será gloria para Deus e o seu povo!

Rio, 10-12-1923.

R. PITROWSKY.

Santo Antonio de :: Jesus ::

Caro "Baptista Bahiano"

Venho pela presente as tuas columnas dar algumas noticias do trabalho do Divino Mestre n'esta Cidade.

No dia 30 do p. p. tivemos, a nossa sessão regular em a qual foi eleita a nova Directoria da Igreja ficando assim constituída:

Pastor Dr. M. G. White, effectivo; 1º secretario; Eumerino Moura, eleito; 2º secretario; D. Clarice Ribeiro, eleita; Thesoureiro; Francisco Diniz, eleito; Super. E. D. Eumerino Moura, eleito.

No dia 31 as 20 horas no salão do Templo, com grande numero de ouvintes — crentes e catholicos — foi pelo estimado irmão Paulo Silva celebrado o culto de vigilia, o qual, muito alegrou a todos.

No dia 1º do corrente ás 20 horas no recinto da Igreja caprichosamente ornamentado e profusamente illuminado, os assentos todos tomados, e avultado numero de pessoas amigas ao lado de fora do Templo; com canticos sacros acompanhados aos sons arrebatadores do piano habilmente executado pela Irmã D. Kate White, commemorou-se o 23º anniversario da Igreja com o seguinte programma: Oração pelo Irmão Paulo Silva; os motivos da reunião pelo Irmão João Martins.

Saudações a Igreja pela irmã Isaura Cortes em nome da da S. A. das Senhoras.

Dialogo "O Crente e o Romano" pelas irmãs Guiomar Moura e Almira Andrade, agradando sobre modo ao auditorio. Foi levado — pelas irmãs Maria Andrade e Almira Andrade — o dialogo "A Graça e a Lei" houve tambem diversas irmãs que recitaram bellos trechos poeticos. Recitou o Psal-23 a Menina Alzira Santos. Uzou a palavra o irmão João Martins, e em um brilhante discurso intitulado a "Igreja e o Mundo" explicou satisfatoriamente o triumpho do trabalho de Deus em todos os tempos. Dissertou com ardor e eloquencia sobre a Moicidade e a E. Dominical o irmão Paulo Silva.

Em resumo fez se ouvir o verbo convincente do irmão Pastor M. G. White em o sermão official; depois de alguns hymnos mais, usou a palavra o rabiscador destas linhas, para agradecer o valiozissimo concurso prestado pelo amigo Dr. Filinto Costa, e a Exmª Viuva do Coronel Antonio Salustio porter — mui bondosamente emprestado o piano a Igreja.

Com uma oração a Deus pelo irmão Pastor foi encerrada a festinha voltando todos para os seus lares com os corações a transbordarem de alegria pelas benções de Deus derramadas sobre o seu Povo.

O 1º Secretario
Eumerino Moura

Santo Antonio de Jesus, 6-1-24

Sociedade Beneficente Christã

Pedem-nos a publicação do relatório financeiro correspondente ao mez de Dezembro proximo passado o Thesoureiro da S. B. C.

Eil-o:

RECEITA

Saldo de Novembro.....	26\$460
Retirado da Caixa Economica Federal.....	3\$500
De Socios.....	28\$500
Recebido por pagamento	409\$320
	<hr/> 3:964\$280

DESPEZAS

Compra de immovel.....	1:100\$000
Obras effectuadas.....	500\$000
Procuração.....	16\$300
Despezas miudas.....	10\$400
Decimas e terreno.....	147\$200
Pensões.....	80\$000
Auxilios.....	30\$000
Em caixa.....	2:080\$380
	<hr/> 3:964\$280

NO JORNAL BAPTISTA

Convenção Baptista Brasileira

Esta Convenção, na sua ultima reunião na Capital Federal, autorizou sua directoria a convocar uma reunião extraordinaria para 18 de Janeiro de 1924.

Antes, porem, que a directoria se pronunciasse neste sentido, vieram-lhe ás mãos os pedidos de varias Juntas solicitando o adiamento da referida reunião por um anno.

Sendo consultados os membros da directoria todos se manifestaram favoraveis ao adiamento, faltando apenas a opinião do 3.º vice-presidente que resolvemos não esperar, afim de não retardar a presente declaração.

Releva dizer que as referidas Juntas fundamentaram seus pedidos em razões de ordem geral e collectiva, salientando os sagrados interesses da denominação.

Em virtude das razões supracitadas e louvando-se no § 3.º do art. 14 dos estatutos da Convenção, a directoria respeitosa mente declara ficar transferida por um anno a reunião da Convenção Baptista Brasileira em questão.

Em 11 de dezembro de 1923.

Orlando do Rego Falcão presidente.

O que ouvimos

Que os irmãos do Garcia andaram mal quando deixaram publicar aquele artigo "Palavra Solemne" no "O Libertador" n. 81 e 82.

Que os irmãos do Garcia embora separados do trabalho convencional, sempre deram provas de christãos, nunca respondendo ao menos os ataques dos Coriolanos etc. hoje apre-

sentados como cordeirinhos a busca de prestigio.

Que os irmãos do Garcia abram seus olhos com a tal harmonia, pois, se deixarem entrar o actual radicalismo, vão ver em breves dias, a egreja dividida.

Que nós os do "O Baptista Bahiano" não cremos que o espirito de trabalho dos irmãos do Garcia seja o mesmo dos radicaes da epocha.

Que desde 1916 os irmãos do Garcia trabalham no espirito de evangelizar o povo com os seus proprios esforços, mas, os radicaes da epocha o querem fazer com o cobre dos outros.

Que ainda assim, os radicaes tomaram sempre uma raspada forte no artigo "Palavra Solemne".

Que a principal, cousa numa Egreja Baptista é o respeito as Escripturas Sagradas, sem o qual não póde haver ordem.

Que os turbulentos devem ser postos fóra das Egrejas Christãs ainda que façam parte de boa familia e que contribua com a metade da fortuna.

Que nunca se elimina da Egreja um crente que não commetteu peccado.

Que toda vez que appareça uma proposta para se eliminar um crente zeloso, trabalhador e fiel, o pastor deve marcar o proponente e procurar na vida deste algum desvio das Escripturas.

Que todo pastor que não visita os crentes humildes de sua Egreja deve ser demittido e posto outro que saiba cumprir o seu dever.

Não respondemos

Instituto e Convenção de Escolas Dominicaes Baptistas Bahianas

Onde?

Na Capital da Bahia

Quando?

O Instituto será de 3 até 16 de Abril.

A Convenção realizar-se-á nos dias 17 e 18 de Abril.

Os que vierem vão para o Instituto devem chegar na Bahia até o dia 3 de Abril.

Os que vierem vão para a Convenção devem chegar até o dia 17 de Abril.

A Hospedagem

Para os que assistam o Instituto vamos offerecer hospedagem a razão de *Dois mil réis* por dia ou *trinta mil réis* pelo tempo todo, inclusive o tempo da Convenção. Cada pessoa deve trazer seu proprio travesseiro e roupa de cama.

Para a Convenção, 17 e 18 de Abril, vamos usar o mesmo plano que temos costume de usar em nossas Convenções. Cada Egreja mandando alguma offerta para ajudar nas despesas.

O Instituto — O que é ?

O Instituto é uma Escola Biblica de duas semanas onde os alumnos vão assistir aulas, Estudar livros, e prestar Exames.

Pela Manhã os trabalhos começarão as 10 horas. Logo um culto Devocional até 10. 20.

As 10 e 20 os alumnos separam-se em duas aulas. Uma aula para "O Manual de trabalho de Senhoras". E a outra aula "como fazer Sermões"—Estas aulas continuarão até 11. 15 quando todos se reunirão novamente para uma aula geral sobre "Evangelismo pessoal"—Meio dia fecharão os trabalhos e todos irão almoçar.

A tarde todos tratarão de estudar as suas lições e de descanso.

A Noite:

As aulas começarão as 18. 30 horas em ponto.

Das 18. 30 horas ás 19. 00—"Conselhos Practicos"—todos numa só aula.

Das 19.00 ás 19. 45 — Duas aulas
1. Primeira Parte do "Novo Manual Normal"

2. "O Que creem os Baptistas"

Das 19. 45 ás 20. 30 — Duas aulas.

1. Segunda Parte do "Novo Manual Normal"

2. "Manual da Mocidade Baptista"

Das 20. 30 ás 21. 00 — Uma aula para todos sobre "Governo das Egrejas Baptistas"

Assim completa-se o programma Diario do Instituto.

O Programma da Convenção será publicado em numero 4 do "O Baptista Bahiano" do mez de Março.

Pedi informações ao Secretario Paulo Alves da Silva, e ao Secretario Geral M. G. White, Caixa 184, Bahia.

Senhor, salva-me

Matt. 14: 30.

Nos dias tão inquietos que atravessamos em que notamos a humanidade tão vasia de fé, é mister que para estimulá-la tragamos a presença deste quadro maravilhoso.

Somos obrigados a dizer que a falta de fé nesta pobre humanidade, e até em grande parte da christandade, tem como principal factor a desconfiança nas palavras do divino Mestre.

Este quadro é uma prova conclusiva de que se ainda existem anormalidades, inquietações e perturbações na vida das igrejas e dos christãos; tudo isto é porque quando nos sentimos ameaçados das tempestades da vida em vez de recorrermos ao mestre supremo para solucionar a nossa situação, procuramos antes dar curso aos caprichos e contendas de modo que embarçados, tristemente somos tragados pelas ondas das opiniões malevolas e perversas de homens corruptos de sentidos.

O que fazer então em situações desta natureza? Creio que a resposta está neste quadro que venho apresentando neste artigo. O apóstolo desceu do barco confiante no nosso Mestre; enquanto confiava pôde andar por sobre as aguas, mas quando tirou os olhos de Jesus, e começou a meditar nos perigos que o cercava, temeu; e pelo temor que se apossara d'elle, ia afundando-se no mar. Que fazer então?

O Mestre lá estava olhando para elle, mas nada podia fazer, enquanto o apóstolo pelo seu auxilio não clamasse, clamou; e então o Senhor deulhe a mão salvando-o de perecer afogado.

Meus Senhores as lições que tiramos deste quadro são tão sublimes, que nos estimulam a procurar o divino Mestre em toda e qualquer situação por mais melindrosa que seja.

Um dos peiores males tem sido, que ao em vez de como Pedro procurarmos que o Senhor nos salve, temos pelo contrario levado para de outro modo resolvermos o que justamente só podia ser resolvido por Jesus Christo.

Ninguem melhor do que Jesus sabia que o Apóstolo iria para o fundo do mar porém nada fez enquanto o apóstolo não lhe supplicou.

E porque? Jesus podia ter-lhe dado a mão antes de Pedro fazer a sua supplica; mas isto não fez, porque quiz mostrar a nós outros como mostrou ao apóstolo, que ainda Elle vendo o nosso perigo, nós é que temos de nos dirigir a Elle, afim de reconhecermos a nossa dependencia em todas as coisas, no que diz respeito ao auxilio de Jesus Christo. O Senhor sempre nos procura, mas para nos auxiliar torna-se necessario que o procuremos tambem. A situação de muitos actualmente é identica a do apóstolo Pedro. Promettem ir a Jesus, afinal sahem do barco do mundo; para por sobre as aguas da inquietação da vida cruciante vem até aos pés do divino

Mestre, mas em pondo os pés no mar agitado por todas as correntes contrarias de todo o vento de doutrinas e perturbações, temem e afinal acabam por afundar-se deixando profunda tristeza no coração do nosso Salvador.

Porque prompto a soccorrel-os e para Elle não appellando acontece resultar na queda d'aquelles que, no meio de uma confusão tremenda originada muita vez por individuos sobraçados com as ondas de opiniões e caprichos mundanos, deixaram se levar pelos conselhos de homens que como pobres naufragos estão lançando mão deste ou d'aquelle meio para se poderem salvar de situações por elles mesmos creadas. Jesus lá está ao longe com os olhos fitos em nós; prompto a estender a sua mão para nos livrar de qualquer perigo, a questão é recorrermos a Elle, como Pedro no momento em que diz: Senhor salva-nos. E o Senhor salvar-nos-há.

Francisco Ferreira

Instituto Biblico

Vinde—é a voz do Salvador.

Portanto eu vos digo: alegremo-nos e exultemos pois é grande o nosso galardão.

De há muito que resentiamos a falta de um Instituto Biblico como o que vimos de comunicar o que terá inicio no dia 1.º de Abril e findará quinze dias depois. Muitos moços e moças, velhos e velhas julgavam ser impossivel adquirir conhecimentos de certas doutrinas, pelo facto de não poderem cursar as aulas de um Seminario. Em materia de doutrina, tanto se adquire conhecimentos em Seminarios como em Institutos Biblicos nas condições em que vamos realizar o nosso. Uma nova aurora surge para a Bahia; novos horizontes se avistam, é que todas as cousas chegam ao seu tempo proprio; o Senhor sabe quando devemos receber as bênçãos. Quem quer se inscrever no Instituto Biblico? Quem quer se matricular numa classe de Manual Normal ou Manual da Mocidade Baptista? Crentes ou interessados, no nosso Instituto aprenderemos muito o que necessitamos. Os que hão de dirigir os trabalhos são pessoas experimentadas no trabalho do Senhor e querem ver homens, moços e moças preparados para a grande Campanha do Evangelho na Bahia.

E' tempo irmãos, de preparar as malas, tratae de comprar os livros se desejaes estudar. Se não tiverdes recursos pedi auxilio a vossa Igreja pois ella muito vae ganhar com a vossa instrucção.

Paulo A. Silva.

Nascimento

Communica-nos a nossa irmã D. Flora, o nascimento do seu neto Laurino, occorrido a 29-12-23.

Parabeus.

Egreja Baptista da Cruz do Cosme

No domingo 20 do p. p. nesta boa e fervorosa igreja de Jesus Christo, depois do culto, á noite foram baptizados os seguintes novos irmãos srs. Domingos Neves e Patricio Paulo de Queiroz.

Muito bem irmos, avante com a obra do Mestre.

Convenção Parahybana

Realizou-se, no dia 6 do corrente, conforme noticiamos, a Convenção Parahybana, com a Primeira Igreja Baptista da Parahyba.

Os trabalhos correram animadissimos, reinando a maxima cordialidade entre o elevado numero de mensageiros (25) das 6 igrejas constructivas, daquelle campo, que se fizeram representar.

Foram estudados e approvados os diversos planos constantes do vasto e bem elaborado programma, correndo animadas todas as palestras e discussões em parlamento aberto.

Representando este campo estiveram presentes na referida convenção fraternalmente, tomando parte nos seus trabalhos os nossos irmãos: missionarios E. H. Crouch, pastor Orlando Falcão e Aureo Cooper, que regressaram trazendo agradaveis impressões.

As nossas sinceras felicitações ás Igrejas da Parahyba e aos demais obreiros e convencioneaes, notadamente ao devotado pioneiro na causa do mestre e missionario daquelle campo, o nosso querido irmão dr. A. E. Hayes. (Do "Correio Doutrinal")

Convenção Alagoana

Estiveram em visita á Convenção Alagoana, reunida nos dias 4 e 5 do corrente, no templo da Igreja Baptista de Atalaia, no visinho Estado de Alagoas, os irmãos missionarios drs. H. H. Muirhead e J. S. Bice.

Estes dois incançaveis obreiros voltaram bem impressionados com o trabalho alli effectuado e satisfeittissimos com o fidalgo acolhimento que tiveram e principalmente com o progresso do Evangelho, unidade de vistas e fraternidade christã que existe naquella zona entre o povo de Deus. (do "Correio Doutrinal").

O Collegio Taylor-Egydio

Offerece trez cursos que estão assim divididos:

Primario

Primeiro, segundo e terceiro annos.

Secundario

Quarto e quinto annos.

Fundamental

Sexto e setimo annos.

O trabalho collegial é feito das 8 e 1/2 horas da manhã ás 2 e 1/2 da tarde.

As classes funcionam em periodo de 30 minutos.

Pedi informações a — Dr. F. W. Taylor, Director.

Casca -- Jaguaquara -- Bahia

23 Baptismos

Do pastor João Izidro de Miranda recebemos uma carta de onde tiramos as animadoras notas que se seguem. Elle diz-nos:

Em 4 de Novembro pp. empreendi uma viagem Evangelística a Gandú, por convite da Igreja neste lugar. Quasi não conheço o Gandú de 13 annos passados; tudo progrediu maravilhosamente.

Preguei no templo da Igreja algumas vezes, e notei o interesse que o povo daquelle logar vai tomando pelo Evangelho.

Commemoramos o anniversario da Republica com uma modesta, porém animada festinha na qual tomaram parte homens, senhoras e senhorinhas; sendo que ao autor desta noticia foi concedido o privilegio de fazer o discurso official. Assumi o pastorado da Igreja que ha tempo convidara-me, e comprometti-me fazer 3 visitas annuaes.

Foram baptizados 21 novos irmãos que recentemente haviam dado profissão de fé. A Igreja tambem aceitou por reconciliação 3 irmãos que andavam fóra do aprisco.

Tanto os baptizados como os reconciliados ficaram fazendo parte da Igreja do Gandú.

Segui viagem para Caldeirão, no intuito de tomar parte na Convenção Bahiana o que fiz e nesta hora me alegro de ter ouvido tanta coisa boa. Deus que nos abençoe a executar todos os planos alli delineados.

Por convite da Igreja de Jequié seguí para esse logar, e em substituição ao prezado irmão Dr. Taylor realizei algumas conferencias.

Baptizei a Senhorita Valdeliz Vaz Sampaio.

O irmão Marcelliano Andrade convidou-me e eu aceitei o convite de visitar as Igrejas do Rio Novo, Bôa União e Preguiça.

Nesta ultima realizamos o culto de vigilia com uma boa festinha, tendo por companheiro o irmão Felinto, seminarista, que muito me auxiliou. Nesta Igreja baptizei uma irmã, D. Maria Medeiros, realizando-se o acto na presença de crescido numero de pessoas e com o maximo respeito religioso.

De volta, passei em Jequié, e seguí para Casca, deixando os irmãos em paz. Seguí para Sta Ignez, a convite do irmão João Baptista, onde assisti uma bem animada festa sob a direcção da prezada irmã D. Odilia Nunes, forte columna da Igreja de Sta Ignez. Realizei o baptismo do Sr. Berillo, perante um numeroso auditorio.

Seguí para Nazareth; encontrei-me com o irmão Paulo Silva e a convite delle, realizei uma conferencia em casa da irmã D. Glyceria. Nesta cidade, onde sempre negligenciamos trabalhar, está se levantando no povo vivo interesse pela salvação e por isso, já contamos bom numero de interessados. Bem alegre e sastifeito de tantas bençãos que o Senhor me propor-

cionara, seguí para a Capital, encontrando todos em paz. Vou escrever para o Jornal Baptista, organ da Convenção Nacional, e darei noticias mais minudentes.

Castro Alves, Janeiro de 1924

João Izidro de Miranda

Durante as ferias

A O Baptista Bahiano

Prezado jornal.

No termino das ferias como d'um periodo de bem estar e de boa convivencia, no contacto com irmãos espirituales na accepção mais perfeita do termo e leaes trabalhadores vimos respeitosamente solicitar um cantinho em uma das vossas columnas para dar em ligeiros traços noticias do trabalho do Senhor.

Em Veados.

Chegamos a este aprazivel arraial no dia 8 de Dezembro em companhia do dedicado irmão Affonso B. Lima que é diacôno da Igreja alli.

Hospedamo-nos na casa do major Francisco Andrade, fazendeiro de incontestavel conceito naquella zona e amigo da causa de Jesus Christo. Gozamos o tratamento fidalgo que é peculiar á sua exma. familia. Não temos palavras para agradecer nem descrever as finezas alli recebidas.

A igreja em Veados marcha esperançosamente; em abono da verdade temos a dizer que foi a igreja onde já encontramos maior numero de interessados e congregados, que muito promette para o futuro do Reino de Deus. Muitos desses irmãos pediram que lhes visitassemos porém o nosso estado de saude nos não permittiu.

Devidamente autorizado para dirigirmos a sessão o fizemos com o auxilio de Deus e a cooperação dos irmãos.

A igreja autorizou a organização da S. A. S. cuja directoria ficou assim constituida: Presidente, D. Rachel V. Andrade ex-alumna da E. T. C.; Vice-presidente, D. Joviniana M. Costa; secretaria, D. Eulina Vaz Andrade Silva e Thezoureira, D. Victalina M. Costa; Procuradora, D. Dionisia M. Costa.

Uniram-se á igreja nessa occasião duas irmãs, cujos nomes nos escapam agora, um por declaração e outra por profissão de fé. Na sessão de Janeiro que foi dirigida pelo irmão Theotônio, deram profissão de fé os esperançosos jovens filhos do Major Andrade; Gumercinda Vaz Andrade, e a senhorinha D. Eurothildes Vaz Andrade, que Deus abençoe estes seus servos e aquella igreja.

Em virtude da distancia em que moram muitos membros, a concorrência de crentes é no dia de sessão e por isso no dia 23 de Dezembro tivemos uma assistencia de 49 alumnos na E. D. Na noite de Natal tivemos um modesto programma que muito nos alegron dirigido pela esforçada irmã D. Eulina Vaz A. Silva.

Cooperamos tambem com a futura igreja de Estrella que dista 5 leguas de Veados. os membros desta igreja moram mais perto por isso tambem as reuniões são mais cheias. Tivemos alegria de pregar o Evangelho alli a bom auditorio, dirigimos tambem a sessão regular e a assembléa geral para a eleição dos novos officiaes. Assistimos a uma boa festa na noite de Dezembro e fizemos o sermão official e no outro dia voltamos a nossa inesquecível moradia "O Cedro"

No dia 16 de Janeiro nos despedimos da igreja de Veados, no dia seguinte partimos com destino á "Lagoa do Boi" (fazenda) ali pregamos a bom numero de pessoas em casa da familia Moreira Costa, no dia 18 partimos com destino ao Charco do Theotônio onde pregamos a noite crescido numero de irmãos e interessados.

No outro dia seguimos para a Bariguda lugar onde moram alguns membros da igreja de Pedraõ chegamos neste lugar mais ou menos 2 horas da tarde, fomos convidados para pregar a noite porém queriamos dormir em Pedraõ por isso não ficamos.

Nesta occasião do *cuscús* da manhã só restava a grata lembrança, o Sol despejava desapidadamente os seus requieimantes raios sobre nós com um ardor insuportavel e a fome nos devorava o estomago a sede era ardente e grande a distancia a vencer.

A tardinha alcançamos Pedraõ, no Domingo pregamos, e depois do culto doze irmãos manifestaram disposição de cooperar com o pastor André que astucioso e manhosamente foixonera do do pastorado daquelle igreja.

Deixamos muitos irmãos saudosos e viemos em direitura a Caldeirão.

Accedemos ao honroso convite do irmão veterano João Martins para pregar de noite, quando a casa estava repleta de pessoas. No outro dia (21) seguimos para Jaguaquara onde a noite esperamos o irmão M. G. White pastor estimado e dedicado das duas igrejas onde passamos as ferias (Veados e Estrella).

Assistimos o culto com a igreja de Jaguaquara pregando o irmão White um edificante sermão baseado num Psalmo.

No dia seguinte ás 6^h 10^m partimos para Nazareth onde pregamos a convite do pastor White na esforçada e esperançosa congregação que a igreja Dois de Julho mantem naquella cidade.

Chegamos á capital no dia 24 e pedimos ao Senhor da seára que abençoe o trabalho feito durante esse tempo e essa viagem.

Do irmão na fé e na obra do Evangelho.

Benicio Leão

Seminarista

Bahia, Janeiro de 1924.

AVISO

Quem precisar organizar Escolas Dominicaes ou Mocidade dirijam-se a Paulo Alves da Silva, Rua da Jaqueira, 24.

Notas de viagem

Presado redactor:

Venho por meio destas linhas sollicitar do illustre irmão a publicação destas notas, que dizem respeito a minha viagem evangelistica.

No dia 3 do corrente, sahi da Capital, em demanda da cidade de Valença, onde fui recebido com grande alegria por parte dos irmãos que já me esperavam; e qual não foi a minha grande surpresa em saber que um dos mais abnegados obreiros, que por 20 annos se achava afastado da igreja, havia sido dias antes reconciliado.

Trata-se do irmão Arsenio Almeida, que não mediu esforços para que me não faltasse nada assim como no trabalho do Senhor, em que se manifestou disposto para tudo que de sua pessoa reclamasse auxilio.

Hospedado em casa do incansavel obreiro Agostinho, um dos verdadeiros baluartes naquella igreja, fui por este e sua familia tratado no mais fraternal amor. A igreja conta um bom numero de crentes zelosos e abnegados; apezar de não ter um pastor contado o trabalho marcha muito bem.

Sobre a igreja dos independentes tenho a lhe dizer o seguinte:

Dado que foi inicio ao trabalho do Senhor, os irmãos independentes manifestaram-se dispostos a me auxiliarem, pelo que um dos membros daquella igreja, nosso irmão Abilio não mediu esforços em favor de uma approximação entre as duas igrejas e Deus nos auxiliando podemos por unanimidade de sentir e pensar levar a effeito esta approximação. Tendo o Espirito Santo nos auxiliado neste maravilhoso trabalho.

Como uma das provas de que Deus nos estava abençoando pudemos levar a pia baptismal um candidato.

Seguindo para Pimenteira e depois para Sete Voltas (Fazenda), segui para Lage; voltando a capital onde me encontro disposto para o trabalho do Senhor.

Sem mais, seu na fé,

FRANCISCO FERREIRA.

A ELLE OUVI

Continuação da 1.ª Pagina

prazer, nem satisfação, fóra d'Elle. "Fala, Senhor, que o teu servo ouve". "Para quem iremos nós senão para Ti? Só tu teus palavras de vida eterna".

Contemplae a esses discipulos rosto caído por terra, como se levantam pelo toque d'aquella terna mão collocada sobre seus hombros e pela ternura d'aquella voz que os reanima, e como olhando ao redor, com a vista ainda perturbada pelo resplendor, tudo já tinha desaparecido. A visão, a nuvem, Moysés, Elias, o

fulgor, a glória e a voz, tudo já tinha passado e tudo novamente se apresentava em estado normal. Christo só estava alli como solitaria figura de relevo sobre extensa planicie, sem outra alguma cousa que captivasse a vista. Alli estava o Christo e n'Elle estava tudo.

Resumo de toda revelação

Tal é o resumo de toda revelação divina. "Deus, tendo fallado muitas vezes e de muitas maneiras, no outro tempo, aos paes pelos prophetas, a nós fallou-nos n'estes ultimos dias pelo Filho." Moysés morre, Elias desaparece, nuvens e sombras e symbolos e vozes e tudo quanto é temporal passa, mas o Senhor Jesus Christo permanece diante de nós, qual Deus manifestado para sempre; unica luz que alumia o mundo. Tambem é o resumo de toda a historia terrestre. Todas as gentes passam. As margens do tempo estão semeadas de reputações que naufragaram e de glorias que já passaram ao esquecimento. E não me envergonho de dizer, que *creio*, que conforme avançam as edades e o mundo se afasta da cruz de Christo, tudo ficará submergido nos horizontes do passado, e ficará Christo só, para preencher o passado, como o presente e o futuro.

Nossa propria vida symbolizada

Aquella scena pôde servir-nos de symbolo da nossa propria vida. As distrações e tentações em torno de nós, procuram constantemente destruir-nos. Não ha paz em cousa alguma a não ser só em Christo, tendo Elle como minha unica esperança, minha unica salvação, meu unico modelo, meu unico guia, minha unica aspiração meu só e unico amigo. O Christo só é o Christo sufficiente para sempre.

Acceitae-o como amigo *unico* e bastante; não tens necessidade de mais outro. Talvez na hora da morte sobrevenha um breve momento de sombra, ou mesmo de temor, porém quando estivermos prostrados no pó, sentiremos o toque da mão do *Irmão*, elevaremos

a nossa vista, e eis-aqui, já passaram as illusões da vida emmudeceram os bulícios do mundo e a ninguem vemos mais; só Jesus está connosco.

Matheus 17:8

Trans.

P. S.

Flores do campo

Os presados irmãos João A. Tumblin e a sua exma. senhora d. Francisca, novos missionários para o Campo Jaguaquarense, embarcaram para lá, de muda, no dia 18 de Janeiro. Parabens a Jaguaquãra. O irmão Tumblin pretende trabalhar entre as igrejas e na Evangelização na zona de Nazareth. No meiado do mez de Janeiro tivemos o prazer duma visita do Pastor João Izidro de Miranda que nos deu boas noticias da sua viagem em Jequié, Rio Novo, Boa União, e Nova Vida.

— O nosso collega de Redacção o presado irmão Manoel Augusto da Silva, acaba de passar por Carta Demissoria para fazer parte da Igreja Baptista da Cruz do Cosme.

O irmão M. G. White fez uma ligeira viagem a Recife no principio de Janeiro com o fim de assistir a reunião da Junta do Collegio Americano Baptista.

— Preparem-vos para a Convenção de Escolas Dominicães Baptistas Bahianas em 17 e 18 de Abril de 1924. — (O Instituto vem logo antes).

— O Pastor Theotonio Manoel da Silva, das Igrejas de Pombal e Guarany no Gongogi, esteve na Bahia no principio de Janeiro tratando da sua saúde. Sabindo da Bahia o Pastor Theotonio voltou por Veados, Estrella e Pedraõ onde outr'ora era Pastor.

O irmão Theotonio nos deu as melhores informações do bom progresso da Causa do Mestre na zona onde elle trabalha.

— Já foi organizada uma nova Igreja Baptista em Fortaleza, capital do Estado do Ceará.

— Recebemos uma boa cartinha do novo irmão Antonio Silva, de Jaguaquãra, um dos alumnos do *Collegio Taylor-Egydio*, nos dando uma boa noticia que elle acaba de dar a sua profissão de fé e se baptizar. Parabens irmão. Que seja sempre um servo fiel ao Senhor.

— No principio de Janeiro veiu a capital do Estado o digno irmão Dr. F. W. Taylor, director do *Collegio Taylor-Egydio*. O dr. Taylor demorou na Bahia, apenas poucos dias, pois necessitava voltar para Jaguaquara afim de continuar os preparativos para a abertura das aulas do Collegio em 4 de Fevereiro.

— Na noite do Culto de Vigilia a Igreja de Olhos d'Agua fez uma brilhante festinha dirigida pelo abnegado irmão José Freyre. Assistiram esta festa os irmãos M. G. White e a sua esposa d. Kate White.